

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL

### **MEMÓRIAS E MIGRAÇÕES**

#### ***Museus, História, Educação, Diversidades e Direitos Humanos***

FAFE: 5-8/Julho/2007

### **Conclusões**

"O Museu da Emigração e das Comunidades, Fafe (Portugal), desempenha um papel de líder nesta rede internacional dos museus das migrações, devido não só à importância histórica das migrações para Portugal e às trocas concretas com os nossos parceiros brasileiros e franceses, (...)." (UNESCO)

A extensão mundial e valores quantitativos, inscritos na mobilidade legal e clandestina, as grandezas individuais e as tragédias colectivas vivenciadas pelos Migrantes nos territórios de saída e de destino, onde se experimentam as rupturas familiares, o sofrimento físico e psicológico e, muitas vezes, a morte, violando os Direitos Humanos, revelaram, ao longo dos tempos, uma dimensão histórica e sociológica que transportou este fenómeno para uma posição particularmente relevante nas preocupações políticas dos diferentes Estados.

Sendo os Museus das Migrações, entendidos como lugares de cultura, de memórias e de diálogo, espaços privilegiados para revelarem uma História Moderna e Contemporânea marcada e perspectivada por este fenómeno, na sua visibilidade material e simbólica, particularmente no que se refere à defesa da liberdade, da solidariedade e do progresso, entendeu a UNESCO dar-lhes um lugar proeminente na prossecução dos seus objectivos principais: "Dar a conhecer, integrar e construir uma consciência das migrações."

"Dar a conhecer: as contribuições dadas por emigrantes às suas sociedades de acolhimento; a diversidade e a riqueza das culturas de origem; o direito a uma dupla pertença;

Incluir e integrar: promover o sentido da pertença; permitir às comunidades que se sintam parte integral da nação; encontrar aspectos comuns e contribuir para uma identidade nacional; Construir uma consciência dos eventos que induziram indivíduos - e refugiados em particular – a deixar a sua terra, desenvolvendo assim uma empatia entre a população do país de acolhimento.

Mais geralmente, desconstruir os estereótipos ligados à imigração." (Objectivos principais definidos pela UNESCO para os Museus das Migrações - Encontro de Roma, 2006)

Foi neste espírito definido pela UNESCO que o Museu da Emigração e das Comunidades integrou na sua organização e na organização deste Seminário a Associação Europeia de

Museus das Migrações, Federação das Associações Portuguesas de França, Migration Museums - UNESCO, Fundação Casa de Rui Barbosa - Rio de Janeiro, iniciando um processo de coordenação de interesses nacionais assentes na mesma perspectiva integradora e apresentando-se como mais um elo de uma **rede internacional** de museus que persegue objectivos comuns.

Desde logo, os princípios enunciados pelos representantes da UNESCO neste Seminário Internacional, enquanto líderes do movimento **Migration Museums** e **International Migrations and Cultural Policies** vieram desenhar consistentemente o processo em marcha, a nível internacional, procurando, através da rede de museus proposta, tornar mais sólido um percurso que a nível nacional e local se pretende igualmente favorecedor do conhecimento, integração e construção de uma nova consciência deste fenómeno. Um passo em frente numa preocupação comum.

Nesta perspectiva, foram assinados **protocolos de cooperação científica, cultural e tecnológica** com a Universidade Aberta, com o Instituto de História Contemporânea da FLUP (Faculdade de Letras da Universidade do Porto) e com o Departamento de Informática da Universidade do Minho, bem como um **protocolo de associação** com o Museu dos Pioneiros - Toronto, Canadá, protocolos a desenvolver com o Museu da Emigração e das Comunidades, na perspectiva, não só de associar e cooperar com as diferentes comunidades científicas e culturais, como tornar relevante uma vocação de investigação científica, cultural e cívica, premente nos nossos dias.

Reforçaram-se **contactos e linhas de trabalho** anteriores com o Presidente da (AEMI) Associação Europeia de Museus das Migrações e com o Directeur Général Adjoint - Etablissement Public de la Porte Dorée - Cité Nationale de l'Histoire de l'Immigration, no sentido de tornar possível o intercâmbio de experiências, actividades e projectos na área da mobilidade humana.

Reforçou-se igualmente o **intercâmbio de acção e projecto** com o Instituto de Estudos Superiores de Fafe, entidade de acolhimento deste Seminário Internacional.

A Fundação Rui Barbosa como uma das instituições organizadoras, articulou o primeiro elo internacional: “O elo inaugural da cooperação entre a Fundação e o Museu é o interesse comum pela figura do Comendador Albino de Oliveira Guimarães. Centro de pesquisa e documentação, vinculado ao Ministério da Cultura, a Fundação está instalada em propriedade que pertenceu ao Comendador, em meados do século XIX, antes de ser adquirida por Rui Barbosa, advogado e político, em cuja homenagem foi instituído um museu-casa, hoje património cultural brasileiro.” (Ana Pessoa, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro);

De igual modo, as **Sessões Científicas Temáticas** versaram: *MIGRAÇÕES: Diversidades, Culturas e Direitos Humanos*; *MIGRAÇÕES: História, Património e Educação*; *MIGRAÇÕES: Museus e Arquivos de Memórias* procuraram dar a conhecer e valorizar os **museus como**

**pólos coordenadores** de investigação da História Económica, Social e Cultural, associada às migrações e às inerentes permutas culturais que daí advêm.

A amplitude, riqueza e particularidades do fenómeno, decorrentes da dimensão quantitativa e qualitativa das movimentações humanas foi evidenciada através de:

**Biografias e história particular de carácter local e regional**, como uma das centralidades mais vincadas da inquietação científica dos nossos dias, nas quais se inscreveram as expressões maiores da vivência humana;

**Estudos sociológicos e antropológicos** que têm dado contributos significativos para o estudo das migrações, face à grande complexidade do fenómeno da mobilidade humana, em termos de interacção social e cultural;

**Investigação educacional**, em busca de abordagens do ensino da multiculturalidade para o diálogo intercultural;

**Os museus e arquivos**, como lugares de estudo, preservação e defesa da memória histórica e social, instrumentos que possibilitam a valorização da identidade cultural dos migrantes, procurando novos sentidos e perspectivas;

**Emergência da Web** nos nossos dias, dado que a conjugação entre a ciência e as novas tecnologias permite novas abordagens ao fenómeno das migrações, articulando conteúdos, métodos e procedimentos, nomeadamente pela sua aplicação a grandes volumes de informação e pela sua utilização nos domínios das técnicas da comunicação em web.

Daí a **criação de um sítio na Internet dedicado ao tema e um fórum electrónico** que acabam de ser lançados pela UNESCO para facilitar as trocas, e uma proposta de projecto formulada para actividades de terreno.

**network@migrationmuseums.org**

Integraram ainda este Seminário Internacional: as **Exposições**: *Ellis Island Portraits 1905-1920* - <http://www.nps.gov/stli> U.S.A. *Ellis Island Immigration Museum*; *Aristides de Sousa Mendes* <http://www.sousamendes.com/comite> - *comite* - *Le Juste de Bordeaux*; *Le Rêve Portugais: -25 ans d'Immigration Portugaise en France*; **Visitas a Museus e Sítios Históricos de Emigração e Retorno** e a **Homenagem ao Benemérito e Filantropo Comendador Albino de Oliveira Guimarães**, iniciativas que se inserem na linha dos objectivos enunciados e tornam sólida a ideia de que os Museus das Migrações (e o Museu da Emigração e Comunidades - Fafe) podem ser os espaços da conciliação e integração, através do seu investimento cultural relacionado com a História, Educação, Diversidades e Direitos Humanos.